

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:

f

@

 /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

FALTA DE ÁGUA

O presidente da Câmara Municipal de Tangará da Serra, vereador Edmilson Porfírio, publicou um vídeo no último sábado, 29, falando sobre um assunto que tomou conta das redes sociais – falta de água em alguns bairros. Segundo o vereador, a situação ganhou repercussão nas redes sociais e motivou a busca por informações atualizadas sobre as condições dos reservatórios.

RESERVATÓRIOS

“Chegou até mim a reclamação de alguns bairros onde está faltando água. Quero dizer a todos que os três reservatórios aqui da ETA [Estação de Tratamento de Água] estão cheios, com nível tranquilo”, mostrou. Edmilson destacou, no entanto, que buscou esclarecimentos sobre a falta de água, especialmente nos bairros Valência e Jardim Itália.

EXPLICAÇÕES

“O Executivo me respondeu que devido o período que estamos passando sem chuva, aumentou a demanda e o tratamento de água está no limite”, afirmou. Durante o vídeo, o presidente da Câmara também mostrou a ETA Modular que está sendo instalada no município com o objetivo de ampliar a capacidade de tratamento de água.

podemos focar apenas em nós mesmas, então devemos conciliar, e é preciso parecer feliz enquanto fazemos isso.

Essa lógica é perversa porque transforma qualquer limite em fracasso pessoal. Se estamos cansadas, administramos mal o tempo. Se não conseguimos avançar profissionalmente, talvez não estejamos nos esforçando o suficiente. Se não temos tempo para os amigos, precisamos nos organizar melhor. Se não conseguimos cuidar do corpo, falta disciplina.

Quase nunca nos perguntamos se o problema está na quantidade absurda de coisas que esperamos que uma única pessoa consiga sustentar. E, nesse sentido, é bastante curioso como a sociedade passou a falar tanto sobre autocuidado enquanto continua produzindo condições que dificultam o próprio cuidado. Vendemos velas aromáticas, aplicativos de meditação, academias, retiros e rotinas matinais como soluções para uma exaustão que, muitas vezes, não é individual.

Há cansaços que não se resolvem com uma boa noite de sono, que são produzidos por excesso de responsabilidade, pela divisão desigual do trabalho doméstico, pela pressão profissional, pela necessidade de estar constantemente disponível e pela sensação de que sempre existe alguma área da vida que estamos negligenciando.

E existe ainda nesse problema uma camada particularmente cruel, que é a culpa. A mulher cansada frequentemente não pensa apenas “estou cansada”, ela pensa: “nossa, eu deveria estar conseguindo”, e essa pequena frase diz muito sobre o problema.

Porque isso indica que aprendemos a interpretar nossos limites como defeitos de caráter. Como se precisar de ajuda fosse sinal de incompetência, ou como se descansar fosse desperdício, só que ninguém consegue viver permanentemente no limite sem pagar algum preço.

A questão, portanto, não deveria ser como fazer para dar conta de

tudo. Precisamos começar a perguntar: o que realmente precisa ser feito? O que pode esperar? O que pode ser delegado? O que não precisa ser perfeito? E, principalmente, o que estamos sacrificando para manter a aparência de que está tudo sob controle?

E a melhor parte disso, talvez, seja o fato de que a resposta nunca será a mesma. Há mulheres que irão escolher a maternidade, e outras jamais serão mães. Algumas vão colocar a carreira no centro da vida, e outras irão preferir uma rotina menos competitiva. Algumas vão querer construir uma família, outras encontrarão realizações em projetos completamente diferentes.

Nenhuma dessas escolhas deveria precisar ser acompanhada de uma performance de excelência permanente, porque, no fim, a vida não é uma planilha de produtividade. Haverá períodos em que seremos profissionais melhores do que companheiras e, em outros, a família exigirá mais de nós. Haverá momentos em que nosso corpo será prioridade e outros em que simplesmente não teremos energia para cuidar dele como gostaríamos.

Isso não significa que estamos falhando, só que estamos vivendo. A mulher possível é muito menos glamourosa do que a mulher ideal. Ela chega atrasada, cancela compromissos, muda de ideia, não responde todas as mensagens, nem sempre está bonita, às vezes precisa de ajuda, comete erros, tem dias improdutivos e faz escolhas que não agradam a todo mundo.

E continua sendo uma mulher inteira.

Isolda Risso - É empresária, mãe de um lindo casal de filhos, cronista, coach de vida, mulher aos 60+, terapeuta, entusiasta da arteterapia, gastrônoma; um dos seus hobbies é a fotografia e criar arranjos florais, curiosa de nasçença, aprendiz da vida e um Ser a caminho da evolução.



possam atualizar a imunização.

Para receber a vacina, é necessário apresentar documento de identidade com foto, certidão de nascimento no caso de crianças, CPF ou Cartão SUS e Cartão de Vacina.

A aplicação será realizada conforme a disponibilidade das doses no município e após a análise do esquema vacinal de cada pessoa, considerando as vacinas e doses já registradas no cartão de vacinação.

A orientação é que a população aproveite a oportunidade para verificar a situação vacinal e manter a proteção contra a meningite em dia.